

COMUNICADO

NÚMERO: C137_01_v1

DATA: 17/08/2017

ASSUNTO: Medidas preventivas à exposição a fumo de incêndios

Considerando a atual vaga de incêndios em Portugal, importa divulgar informação sobre os riscos associados à exposição ao fumo resultante de incêndios florestais, assim como as medidas de proteção a adotar pelas populações.

O fumo proveniente dos incêndios possui elevados níveis de partículas e toxinas que podem ter efeitos nocivos a nível respiratório, cardiovascular e oftalmológico, entre outros. Os principais sintomas incluem irritação nos olhos, nariz e garganta, tosse persistente, sensação de falta de ar, dor ou aperto no peito e fadiga.

Neste contexto, a Direção-Geral da Saúde recomenda:

- Evitar exposição ao fumo, mantendo-se dentro de casa, com janelas e portas fechadas, em ambiente fresco. Ligar o ar condicionado, se possível, no modo de recirculação de ar.
- Evitar atividades ao ar livre;
- Evitar a utilização de fontes de combustão dentro de casa (aparelhos a gás ou lenha, tabaco, velas, incenso, entre outros);
- Utilizar máscara/respirador (N95) sempre que a exposição for inevitável;
- Manter a medicação habitual (se tiver doenças associadas, como asma e doença pulmonar obstrutiva crónica - DPOC) e seguir as indicações do médico perante o eventual agravamento das queixas;
- Manter-se informado, hidratado e fresco.

Para mais informações, ligue para o SNS 24 (808 24 24 24) ou consulte www.dgs.pt.

Em caso de emergência, ligue 112.



Francisco George
Diretor-Geral da Saúde